

## 24/11/2021 12:29 - Pecuáristas de Rondônia têm até dia 30 deste mês para finalizarem a declaração de rebanhos para a Idaron



O pecuarista de Rondônia que atua na produção de bovinos, bubalinos, suínos, caprinos e ovinos (animais suscetíveis à febre aftosa), além de equídeos e aves, que ainda não declarou seus rebanhos à Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril (Idaron) precisa agilizar a declaração considerada obrigatória com atenção ao prazo que finaliza no dia 30 deste mês, sem prorrogação.

Para que a declaração seja efetivada sem dificuldades ao produtor, a Idaron disponibilizou canais pela internet, no site da Agência ([www.idaron.ro.gov.br](http://www.idaron.ro.gov.br)), por e-mail, WhatsApp das Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal (Ulsav's) e pelo WhatsApp geral, disponível na página principal do site da Agência.

Pela internet, a senha usada para a emissão de 'e-GTA' (Guia de Trânsito Animal Online) é a mesma para fazer a declaração dos rebanhos. Quem ainda não efetivou login e senha para acesso ao sistema da Idaron, basta entrar no site da Agência, pelo computador ou celular, e cadastrar a senha. Lembrando que as Ulsav's também já estão com o atendimento presencial normalizado, resguardando as devidas medidas sanitárias contra a covid-19.

A declaração é uma etapa importante para que Rondônia mantenha o status internacional de área livre de febre aftosa sem vacinação, com reconhecimento da Organização Mundial da Saúde Animal (OIE). “É de extrema importância que o produtor faça a declaração dos rebanhos, para que a Idaron mantenha atualizada o banco cadastral de dados, em cumprimento à exigência do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa). Esse é um dos compromissos que integra a política de responsabilidades compartilhadas”, destacou Julio Cesar Rocha Peres, presidente da Idaron.

Além da declaração de rebanho, serão levantadas informações de produção de leite, peixe/pescados, cacau, cupuaçu e café, com perguntas diretas e simples para que as informações referentes a essas culturas possam ser atualizadas.

**Fonte:** Secom - Governo de Rondônia